

Termo de Referência SUPST 01142/2010

Título

CONSULTA PÚBLICA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

2ª Versão

1.0 Objeto

Aquisição de Licenças Flutuantes e Nominadas de Solução Integrada de Gerenciamento do Ciclo de Vida da Aplicação (ALM – Application Lifecycle Management).

2.0 Especificação do Objeto a ser Contratado

2.1 - Gestão do Processo de Desenvolvimento:

- 2.1.1 - Possuir funcionalidade para a customização do processo de desenvolvimento de acordo com os processos definidos pelo SERPRO;
- 2.1.2 - Possuir funcionalidade para o controle de releases (versões) dos processos customizados;
- 2.1.3 - Possuir funcionalidade para associação de projetos relacionados ao mesmo sistema a diferentes versões do processo;
- 2.1.4 - Possuir funcionalidade para definição de papéis, atividades, templates e workflows;
- 2.1.5 - Possuir funcionalidade para o acompanhamento (gerar alertas de não-conformidade, sugerir próximas atividades) de execução das atividades do projeto conforme as definições do processo;
- 2.1.6 - Possuir funcionalidade para o acompanhamento da execução das atividades do projeto conforme as definições do processo;
- 2.1.7 - Possuir funcionalidade para a migração de projetos e sistemas para novas versões do processo;
- 2.1.8 - Possuir funcionalidade para a publicação do processo em formato html, com recursos de navegação;

2.2 - Gestão da Qualidade de Software:

- 2.2.1 - Possuir funcionalidade para o cadastramento de mudança (work items) do tipo não-conformidade encontrados no projeto;
- 2.2.2 - Possuir funcionalidade para consulta e visualização de relatórios de aderência ao processo por projeto de software;

2.3 - Gestão de Projetos de Software:

2.3.1 - Acompanhamento

- 2.3.1.1 - Possuir funcionalidade para cálculo do caminho crítico e apresentação de forma gráfica;
- 2.3.1.2 - Possuir funcionalidade para cálculo dos indicadores EV (Earned Value) por pacote de trabalho;
- 2.3.1.3 - Possuir funcionalidade para geração de linha de base (baseline) e exibição do Gantt de Controle;

- 2.3.1.4 - Possuir funcionalidade para geração de relatórios estatísticos para os projetos (Ex.: Desempenho de Prazo, Custos e Status);
- 2.3.1.5 - Possuir consulta para exibição de folga livre, folga total, início mais cedo, início mais tarde, término mais cedo e término mais tarde;
- 2.3.1.6 - Possuir funcionalidade para customização do cálculo de conclusividade dos projetos;

2.3.2 Alocação:

- 2.3.2.1 - Possuir funcionalidade para configuração de calendário por projeto e por recurso;
- 2.3.2.2 - Possuir funcionalidade para alocação de funcionários no projeto/cronograma a partir de uma base de recursos humanos;
- 2.3.2.3 - Possuir funcionalidade que permita tipificar a restrição da unidade de alocação (ex.: duração fixa, unidade fixa, trabalho fixo);
- 2.3.2.4 - Possuir funcionalidade para a inclusão e exibição de recursos materiais (baseado em unidades) ou de trabalho (baseado em hora), conforme os seguintes atributos: nome, contato (e-mail ou telefone), tipo, nome curto (iniciais), grupo, unidade máxima de alocação do recurso, taxas por hora, hora-extra e por uso (no caso de recurso material) e calendário;
- 2.3.2.5 - Possuir funcionalidade para tipificar unidade de tempo de alocação (dia, hora);
- 2.3.2.6 - Possuir funcionalidade para configurar o percentual de alocação do recurso na atividade;
- 2.3.2.7 - Possuir interface para o registro de esforço (apropriação) nas atividades;
- 2.3.2.8 - Possuir funcionalidade para geração do esforço do projeto a partir da alocação de recursos;
- 2.3.2.9 - Possuir interface para configuração dos papéis do recurso no projeto;
- 2.3.2.10 - Possuir funcionalidade para nivelamento automático de recursos;
- 2.3.2.11 - Possuir funcionalidade para localização de recursos por disponibilidade e por perfil (conhecimento);

2.3.3 - Apresentação:

- 2.3.3.1 - Possuir funcionalidade para impressão e exportação de cronograma para XML, HTML e PDF;
- 2.3.3.2 - Possuir funcionalidade para modificação da escala (dia, semana, mês) e atributos das atividades do gráfico de Gantt;
- 2.3.3.3 - Possuir consulta para visualização de atividades por pessoa;
- 2.3.3.4 - Possuir consulta ao diagrama de rede;

2.3.4 - Atividades:

- 2.3.4.1 - Possuir funcionalidade para criação de marco (duração 0);
- 2.3.4.2 - Possuir funcionalidade para configuração de restrições nas atividades;
- 2.3.4.3 - Possuir funcionalidade para configuração da relação de precedências das atividades (com latência e folga, Término-Término, Término-Início, Início-Início, Início-Término);
- 2.3.4.4 - Possuir funcionalidade para inclusão de tarefas recorrentes;

2.3.5 - EAP:

- 2.3.5.1 - Possuir consulta que apresente a exibição gráfica da EAP em formato de organograma (considerando atividades sinalizadas como pacote de trabalho dentro da ferramenta de cronograma);
- 2.3.5.2 - Possuir funcionalidade para o cálculo de estimativas bottom-up na EAP;
- 2.3.5.3 - Possuir funcionalidade para a construção independente da EAP em formato gráfico, com customização da exibição do pacote de trabalho e transformação sob demanda de EAP para cronograma e vice-versa;
- 2.3.5.4 - Possibilitar configuração de atributos nos pacotes de trabalho (ex.: descrição, prioridade, responsável, observações);

2.3.6 - Multi-Projetos:

- 2.3.6.1 - Possuir funcionalidade para realização de pesquisas/consultas nas bases de projetos;
- 2.3.6.2 - Possuir funcionalidade de consulta a gráficos, planilha, e calendário de recursos para multi-projetos;
- 2.3.6.3 - Permitir a elaboração de cronogramas compartilhados entre projetos;
- 2.3.6.4 - Permitir alocação de recursos entre projetos;

2.3.7 - Gestão Ágil de Projetos:

- 2.3.7.1 - Possuir funcionalidade para o controle do backlog do produto (histórias do usuário);
- 2.3.7.2 - Possuir funcionalidade de inclusão de estimativa dada pela equipe e a da priorização do cliente para as funcionalidades;
- 2.3.7.3 - Possuir funcionalidade para associação das tarefas às funcionalidades do backlog do produto;
- 2.3.7.4 - Possuir funcionalidade para a manipulação de tarefas seguindo a técnica/método Kanban;
- 2.3.7.5 - Possuir funcionalidade para configuração do Kanban;
- 2.3.7.6 - Possuir funcionalidade para geração de gráficos de burndown por tarefas, pontos e funcionalidades;
- 2.3.7.7 - Possuir funcionalidade para o gerenciamento de Sprints (ex: alocação de funcionalidades à sprint, estimativa de tamanho);
- 2.3.7.8 - Possuir funcionalidade para gestão dos escopo, custo e prazo;
- 2.3.7.9 - Possuir funcionalidade para controle do backlog do sprint, com associação ao backlog do produto;
- 2.3.7.10 - Possuir funcionalidade para configuração e atribuição dos diferentes papéis (scrum master, membro, etc.);
- 2.3.7.11 - Possuir interface de consulta ao histórico de alterações das tarefas;

2.3.8 - Funcionalidades para gerência corporativa de portfólios:

- 2.3.8.1 - Possuir funcionalidade para configuração dos critérios de priorização das demandas;
- 2.3.8.2 - Possuir funcionalidade geração e consulta de relatórios sobre a capacidade dos recursos de acordo com a alocação, habilidades/conhecimentos e calendário do recurso;
- 2.3.8.3 - Possuir funcionalidade para acompanhamento executivo: acompanhamento e análise da evolução de projetos e sistemas;
- 2.3.8.4 - Possuir funcionalidade de integração com sistemas já existentes na empresa onde armazenam o calendário do recurso, folgas, férias, conhecimentos e habilidades.

2.4 - Gestão Integrada de Mudanças:

- 2.4.1 - Possuir funcionalidade para definição de diferentes workflows para cada tipo de mudança (work item) (ex.: manutenção corretiva, bug, revisão, etc.);
- 2.4.2 - Possuir funcionalidade para definição de workflows em modo gráfico;
- 2.4.3 - Possuir funcionalidade para mensurar a execução da mudança (ex.: tempo, percentual concluído, etc.);
- 2.4.4 - Possuir funcionalidade para definição de atributos (templates) para cada tipo de mudança;
- 2.4.5 - Possuir rastreabilidade entre sistemas, projetos e mudanças (integração com a ferramenta de gestão de projetos);
- 2.4.6 - Possuir integração com a ferramenta de gestão de configuração de software (manter histórico das mudanças);
- 2.4.7 - Possuir associação e reastreabilidade entre mudanças;
- 2.4.8 - Possuir funcionalidade para notificação por e-mail das alterações de estado da mudança;
- 2.4.9 - Possuir consultas parametrizadas para coletar, organizar e rastrear requisições de mudança (ex.: consultas mudanças em atraso, em execução, por projeto/sistema, etc.);

2.5 - Gestão de Requisitos:

- 2.5.1 - Possuir rastreabilidade bidirecional entre requisitos (horizontal):
 - 2.5.1.1 - Entre necessidade e funcionalidade;
 - 2.5.1.2 - Entre funcionalidade e casos de uso;
 - 2.5.1.3 - Entre regras de negócio e casos de uso;
 - 2.5.1.4 - Entre casos de uso e regras de negócio;
 - 2.5.1.5 - Entre casos de uso e requisitos não-funcionais;
 - 2.5.1.6 - Entre funcionalidade e requisitos não-funcionais;
- 2.5.2 - Possuir rastreabilidade bidirecional (vertical):
 - 2.5.2.1 - Entre regras de negócio e casos de teste e/ou scripts de teste;
 - 2.5.2.2 - Entre casos de uso e casos de teste e/ou scripts de teste;
 - 2.5.2.3 - Entre casos de uso e trecho código;
 - 2.5.2.4 - Entre tarefas, requisitos, casos de uso e código;
- 2.5.3 - Possuir funcionalidade para exibição, de forma gráfica, da árvore de rastreabilidade e matrizes vertical e horizontal;
- 2.5.4 - Possuir funcionalidade para criação de glossário por domínio de negócio, projeto e sistema;
- 2.5.5 - Possuir funcionalidade para utilização de termos do glossário em tempo de edição de requisitos;
- 2.5.6 - Possuir funcionalidade para definição de templates e geração de relatórios, no mínimo nos formatos doc, pdf e odt, a partir da base de requisitos;
- 2.5.7 - Possuir funcionalidade para configuração de workflow de aprovação de requisitos;
- 2.5.8 - Possuir funcionalidade para adoção de diferentes formas de documentação de requisitos (ex.: casos de uso, histórias de usuário);
- 2.5.9 - Possuir funcionalidade para a contagem de número de requisitos do projeto de acordo com o processo de desenvolvimento definido;
- 2.5.10 - Possuir funcionalidade para análise de impacto em requisitos, com suporte de rastreabilidade e contagem de requisitos (ex.: requisitos alterados,

incluídos e excluídos);

2.5.11 - Possuir funcionalidade para criação e comparação entre baselines de requisitos;

2.5.12 - Possuir funcionalidade para a incorporação de objetos não textuais, como planilhas do excel e imagens, em banco de dados;

2.5.13 - Possuir funcionalidade para definição de diferentes atributos para diferentes tipos de requisitos;

2.5.14 - Possui funcionalidade para envio de notificação, por e-mail, aos impactados no projeto, sobre mudanças de requisitos;

2.5.15 - Possuir funcionalidades para reuso de requisitos funcionais e não-funcionais, casos de uso e regras de negócio.

2.5.16 - Possui manual do usuário, tutoriais e bases de exemplo;

2.5.17 - Possuir Integração com a ferramenta de testes funcional:

2.5.17.1 - Possuir interface para recuperação de informações dos testes funcionais a partir da ferramenta de requisitos. (Ex.: Percentual de conclusão dos testes);

2.5.18 - Possuir integração com ferramenta de gestão de projetos;

2.5.19 - Possuir funcionalidades para trabalho colaborativo (trabalho em time);

2.5.20 - Possuir interface web rica em funcionalidades para:

2.5.20.1 - Edição de requisitos;

2.5.20.2 - Consulta e aprovação de requisitos;

2.5.21 - Possuir funcionalidade de importação da base de requisitos legada (Requisite Pro 2001a e 2003);

2.6 - Testes Funcionais:

2.6.1 - Possuir funcionalidade para elaboração do Plano de Teste, customização dos atributos e definição de um workflow;

2.6.2 - Possuir funcionalidade para elaboração de Casos de Teste e customização dos atributos e definição de um workflow;

2.6.3 - Possuir facilidades para reuso de casos de teste;

2.6.4 - Possuir funcionalidade para criação de relatos de erro automaticamente na solução de bugtracking a partir da ferramenta de testes;

2.6.5 - Possuir funcionalidade de geração de casos de teste com diversos cenários de dados;

2.6.6 - Possuir funcionalidade para operacionalização (instanciação da máquina virtual, carga de dados e deploy da aplicação) nos vários ambientes de teste definidos;

2.6.7 - Possuir funcionalidade que permita gravar evidência em vídeo do caso de teste executado (manual ou automatizado);

2.6.8 - Possuir funcionalidade com recursos que permitam a recuperação do estado sistema durante a execução do teste (Ex.: variáveis de sistema, estado do banco, etc.);

2.6.9 - Possuir funcionalidade de geração/gravação do log da execução de testes;

2.6.10 - Possuir funcionalidade de gravação de script a partir de um teste manual executado;

2.6.11 - Possibilitar a re-execução de script gerado de teste manual, inclusive em outros ambientes de testes;

2.6.12 - A solução deve suportar pelo menos uma seguintes linguagens de script: .Net, Java, VBA, Perl ou Python;

2.6.13 - Possuir funcionalidade para consulta e visualização de casos de testes e/ou

scripts impactados (quando houver alterações de requisitos);

2.6.14 - Suportar a definição de consultas sobre a cobertura de requisitos (Por exemplo: quantos casos de uso possuem casos de teste associados);

2.6.15 - Possuir plugins para Maven 2.1 e superior, NMaven, Ant 1.1 e superior e nAnt ou possuir facilidades de automatização dos testes através da integração contínua;

2.6.16 - Possuir gerador de massas de teste;

2.6.17 - Ferramenta de Bugtracking:

2.6.17.1 - Possuir funcionalidade para definição de workflow específico para relatos de erros;

2.6.17.2 - Possuir funcionalidade para definição de atributos (templates) para os relatos de erros;

2.6.17.3 - Possuir funcionalidade para configuração da notificação por e-mail das alterações de estado dos relatos de erros;

2.6.17.4 - Possuir funcionalidade de re-execução automática dos testes após a correção de um relato;

2.6.17.5 - Possuir funcionalidade de consultas a relatórios (ex.: quantidade de bugs por projeto, bugs não resolvidos, bugs abertos por testador);

2.6.17.6 - Possuir integração com a solução de gestão de projetos (possuir rastreabilidade entre tarefas e bugs);

2.7 - Gestão de Configuração de Software:

2.7.1 - Possuir funcionalidade para a inclusão de informações complementares (metadados) nos itens de trabalho;

2.7.2 - Possuir facilidades de merge (branches e após moves e renames);

2.7.3 - Possuir recurso que permita criar e alterar status de uma baseline;

2.7.4 - Possuir funcionalidade para reconhecer e tratar arquivos binários automaticamente sem intervenção do usuário;

2.7.5 - Possuir recurso de criação de trava para edição de itens de trabalho para trabalho concorrente em arquivos binários;

2.7.6 - Possuir funcionalidade para rastreamento de modificações de usuário por linha em arquivo texto;

2.7.7 - A solução deve ser capaz de permitir o checkout de arquivos ou pastas do repositório baseados em versões (revisões) e baselines. Bem como, o update dos itens de cópia de trabalho contra versões e baselines;

2.7.8 - A solução deve garantir a atomicidade das transações sob condições inesperadas de hardware e software. Caso uma ação seja interrompida, o repositório não deve ficar em estado intermitente;

2.7.9 - Possuir funcionalidade de concorrência para arquivos binários, impedindo o conflito de arquivos em edição paralela. Exemplos: Locks do Subversion, Checkout Exclusivo Rational ClearCase;

2.7.10 - Possuir funcionalidade para listar arquivos que estão sendo editados (semelhante ao Find Checkouts do Clearcase);

2.7.11 - Possuir funcionalidade para o usuário renomear/excluir Baselines e Branches;

2.7.12 - Possuir funcionalidade para alteração do comentário de geração das versões dos itens de configuração pela interface do utilizador ;

2.7.13 - Possuir funcionalidade para exclusão de versões;

2.7.14 - Possuir funcionalidade para o versionamento de diretório;

2.7.15 - Possuir funcionalidade para o gerenciamento dos arquivos/diretórios diretamente na ferramenta, sem a necessidade do uso do Windows Explorer;

- 2.7.16 - Possuir funcionalidade para o usuário renomear e mover arquivos e diretórios pela interface Cliente. O histórico deve ser preservado;
- 2.7.17 - A solução deve suportar Branches e Baselines;
- 2.7.18 - Possuir funcionalidade de visualização da diferença entre duas versões de arquivos de texto. Caso não possua a mesma capacidade para arquivos binários, de forma que a visualização seja humanamente compreensível, deve poder permitir também a configuração de aplicações externas que demonstrem essa diferença;
- 2.7.19 - Possuir funcionalidade para documentar/anotar versões dos itens de configuração ao adicionar ou dar checkin de itens modificados, com informações no mínimo de autor, data, hora, itens modificados e modificações da versão;
- 2.7.20 - Possuir funcionalidade para checkout e update de módulos e artefatos baseados em baselines, branches e em versões de artefatos;
- 2.7.21 - Possuir funcionalidade para implementação de múltiplos repositórios (por sistema ou por projeto);
- 2.7.22 - Possuir funcionalidade para a associação de mudanças (work itens) ao Checkin;
- 2.7.23 - Possuir funcionalidade para exportação de repositórios para outra ferramenta;
- 2.7.24 - Possuir rotina de migração a partir do CVS e Clearcase;
- 2.7.25 - Possuir funcionalidade para o monitoramento e tratamento de comandos no servidor (uso de scripts);
- 2.7.26 - Possuir funcionalidade para a configuração de checkout readonly (por padrão);
- 2.7.27 - Possuir o controle de versão transacionado feito em banco de dados de forma centralizada;
- 2.7.28 - Possuir funcionalidade para o armazenamento temporário dos itens de configuração;
- 2.7.29 - Possuir funcionalidade de integração com as IDEs Eclipse, Oracle Designer e Visual Studio;
- 2.7.30 - Possuir interface gráfica para usuário para ambientes Windows e Linux;
- 2.7.31 - Possuir funcionalidade para o controle de acesso ao nível de pastas do repositório;
- 2.7.32 - Possuir interface de administração do controle de acesso aos repositórios para grupo de administradores do repositório;
- 2.7.33 - Possuir recurso para criação de logs com registro de acessos e operações por usuário;
- 2.7.34 - Possuir recurso para cache de login, ou seja, não necessitar fornecer senha para toda operação realizada dentro de uma sessão;
- 2.7.35 - Possuir recurso para roubo de travas por usuários ou destravamento de itens de trabalho por administradores;
- 2.7.36 - Possuir recurso para cópia de segurança on the fly (armazenado, mas não sob o controle de versão);
- 2.7.37 - Possuir funcionalidade para atualizar/reverter cópia de trabalho com versão específica, seja do ramo principal, de uma tag ou ramo;
- 2.7.38 - Recurso de criação de grupos de acesso aos repositórios;
- 2.7.39 - Possuir recurso para facilitação/automatização de merge de arquivos texto;
- 2.7.40 - Possuir recurso para construção de relatórios gerenciais sobre atividades, conteúdos e demais informações do repositório;

2.8 - Análise e Projeto:

2.8.1 - Suporte a linguagens, métodos e técnicas padrões de mercado:

2.8.1.1 - A ferramenta deve ser compatível com a notação UML versão 2.0 e superior;

2.8.1.2 - Dispor de recursos para a modelagem e a implementação de técnicas de mapeamento objeto-relacional, usando tecnologias padrões de mercado como: Hibernate, JDO, etc.

2.8.2 - Suporte a Frameworks Arquiteturais e Design Patterns:

2.8.2.1- Possuir funcionalidades de integração, referência e uso de frameworks arquiteturais proprietários ou criados / customizados;

2.8.2.2 - Possuir base interna de frameworks arquiteturais;

2.8.2.3 - Permitir a criação e a importação (eng. reversa) de frameworks arquiteturais;

2.8.2.4 - Possuir funcionalidades para a navegação pelos frameworks arquiteturais existentes;

2.8.2.5 - Possuir funcionalidades que permitam incorporação de design patterns aos modelos, dispondo de informação (diagrama e texto explicativo) sobre cada pattern e de mecanismo de busca e seleção do pattern, entre as opções disponíveis;

2.8.2.6 - Possuir base interna de design patterns com pelo menos os da “Gang-of-four” (GOF);

2.8.2.7 - Permitir a criação de novos design patterns bem como o aproveitamento dos patterns fornecidos com a ferramenta para a criação de variantes;

2.8.3 - Engenharia direta e reversa entre modelo e código:

2.8.3.1 - Possuir funcionalidades para a sincronização modelo-código, em tempo real ou por comando, no esquema conhecido como roundtrip engineering, preservando o código-fonte inserido manualmente (não gerado), conforme a seguir:

2.8.3.1.1 - Engenharia direta de UML, para:

- Java v1.4, v1.5 e v1.6; JEE; inclusive de comentários, javadoc e anotações inseridos no modelo;

- Framework .Net 1.0 e superior;

- PHP, Python

- Bancos de dados para os SGBDs Oracle 10g e superior, MS SQL Server, DB2 e para soluções open-source como PostgreSQL ou MySQL, via scripts SQL (DDL) ou via conexão com o banco;

2.8.3.1.2 - Engenharia reversa das tecnologias abaixo para UML:

- Java v1.4, v1.5 e v1.6, J2EE; inclusive de comentários, javadoc e anotações inseridos no código;

- Bancos de dados para os SGBDs Oracle 10g e superior, MS SQL Server, DB2 e para soluções open-source como PostgreSQL ou MySQL, via scripts SQL (DDL) ou via conexão com o banco;

- Framework .Net 1.0 e superior;

- PHP, Python

2.8.4 - Relatórios e Publicação:

2.8.4.1 - Possuir funcionalidades para publicação do modelos e sub modelos, com diagramas, no formato HTML, com pouca ou nenhuma codificação, e dispor de recursos para controlar o conteúdo e o formato da publicação;

2.8.4.2 - Possuir funcionalidades para criação, adaptação e reutilização de relatórios, com diagramas, nos formatos HTML e RTF, com pouca ou nenhuma codificação, e dispor de recursos que permitam controlar o conteúdo e o formato de impressão, tais como:

2.8.4.2.1 - Recursos para definição, customização e uso de templates;

2.8.4.2.2 - Recursos de paginação de relatórios (cabeçalhos, rodapés, escolha de fontes e cores);

2.8.4.2.3 - Recursos para filtragem e/ou seleção do conteúdo a ser impresso;

2.8.4.2.4 - Recurso de previsão com qualidade WYSIWIG de saídas para impressão;

2.8.4.2.5 - Recursos para a impressão de grandes modelos e diagramas em formatos padrões (DIN A0-A4);

2.8.4.3 - Dispor de tutoriais e exemplos de utilização destas funcionalidades;

2.8.5 - Verificação, Validação de Modelos, Rastreabilidade e Análise de Impacto:

2.8.5.1 - Possuir funcionalidades de integração com requisitos mantidos na ferramenta de gestão de requisitos;

2.8.5.2 - Dispor de funcionalidades para a análise do impacto de mudanças, conforme a seguir:

2.8.5.2.1 - Relacionar elementos do modelo entre si, inclusive aqueles importados ou criados por extensão do repositório, através de links e outros recursos que contribuam para implementar a rastreabilidade do modelo e a análise do impacto de mudanças;

2.8.5.2.2 - Referência cruzada (x-ref) e mecanismos de pesquisa, com possibilidade de impressão e/ou salvamento em arquivo, que permitam o rastreamento de quaisquer elementos do modelo, inclusive daqueles importados ou criados por extensão do repositório;

2.8.5.3 - Dispor de funcionalidades de verificação automatizada da qualidade e consistência dos modelos, a qualquer momento, permitindo a parametrização e customização dos recursos nativos, bem como a criação de novas verificações, através de recursos de automação e extensibilidade providos pela ferramenta;

2.8.5.4 - Dispor de funcionalidade para cesso estruturado a objetos/elementos do modelo e seus atributos armazenados;

2.8.5.5 - Permitir a criação de modelos, sem limites de quantidades de elementos (diagramas, definições, objetos);

2.8.5.6 - Permitir a reutilização ou compartilhamento de partes de um modelo entre diferentes modelos;

2.8.5.7 - Permitir a extensibilidade do meta-modelo;

2.8.5.8 - Permitir a manutenção de modelos em níveis de abstração diferentes (exemplo: modelo de análise e modelo de projeto), e prover recursos que facilitem a implementação e manutenção da rastreabilidade entre eles.

2.8.6 - Importação e Exportação:

2.8.6.1 - Possuir funcionalidades para a importação/exportação dos elementos do modelo usando XMI;

2.8.6.2 - Possuir funcionalidade para importação de modelos criados no Rational Rose versões 2001A e 2003;

2.8.7 - Controle de Versões e Suporte ao Desenvolvimento Paralelo (suporte a grandes projetos):

2.8.7.1 - Garantir diretamente a integração com a ferramentas de controle de gestão de configuração;

2.8.7.2 - Possuir funcionalidades para o particionamento lógico ou físico do modelo, pelo menos ao nível de pacote UML, em unidades que possam ser trabalhadas simultaneamente de modo independente por pessoas ou equipes diversas;

2.8.7.3 - Permitir que múltiplos usuários acessem simultaneamente o mesmo produto de trabalho e garantir a integração (merge) das diversas versões;

2.8.7.4 - Prover informação visual de quais elementos do modelo estão bloqueados para edição ou não;

2.8.7.4.1 A ferramenta deve permitir a liberação ou bloqueio dos elementos do modelo a partir de sua interface;

2.8.7.5 - Possuir funcionalidades para comparação e merge entre modelos, entre partes versionadas do modelo e entre versões diferentes de um mesmo elemento do modelo, usando recursos de visualização apropriados para cada tipo de elemento e não limitados à comparação e merge textual provida tipicamente pelas ferramentas de gerência de configuração;

2.8.8 - Segurança, administração do produto, usuários e licenças:

2.8.8.1 - Permitir a implementação de autorização de acesso/edição/consulta, pelo menos ao nível de pacotes (packages), com funcionalidades próprias ou por integração com a ferramenta de gestão de configuração;

2.8.9 - Customização:

2.8.9.1 - Possuir funcionalidades para a criação de novos tipos de diagrama pelos usuários, bem como a adaptação dos existentes na ferramenta;

2.8.9.2 - Possuir funcionalidades para a criação de novas definições pelos usuários, bem como a adaptação das existentes na ferramenta;

2.8.9.3 - Possuir funcionalidades para a criação de novas visualizações (símbolos) para os objetos;

2.8.9.4 - Possuir funcionalidades para a criação de novas propriedades ou atributos para as definições existentes;

2.8.9.5 - Possuir funcionalidades para a criação / customização de templates e definição de novos relatórios;

2.8.9.6 - Possuir funcionalidades para a definição de visões, consultas e filtros customizados;

2.8.9.7 - Permitir que as bibliotecas gráficas fornecidas sejam estendidas;

2.8.9.8 - Permitir que novas bibliotecas gráficas sejam criadas e utilizadas;

2.8.9.9 - Possuir funcionalidades para criação, customização e uso de profiles, templates e estereótipos UML;

2.8.10 - Automação:

2.8.10.1 - Possuir funcionalidades para a criação e execução de scripts, em linguagens populares como: Java, Python, Perl, VBA, com acesso e capacidade de manipulação de quaisquer elementos ou informações dos modelos, visando a automatização de atividades de apoio à modelagem, verificação dos modelos, rastreabilidade e análise de impacto e a produção de saídas (em telas, arquivos e relatórios) especiais, entre outras.

2.8.10.2 - Permitir a customização dos scripts e recursos de automação

fornecidos pela ferramenta, ou o reaproveitamento destes para a geração de outros;

2.8.11 - Interface com o usuário:

2.8.11.1 - Possuir consistência visual (common look and feel) por todo o produto, inclusive entre visões, modos, perspectivas, eventualmente existentes na ferramenta.

2.8.11.2 - Possuir consistência de acesso às funcionalidades entre todos os elementos do produto;

2.8.11.3 - Possuir 'undo/redo' em múltiplos níveis;

2.8.11.4 - Possuir recurso de drag & drop;

2.8.11.5 - Possuir recurso de “copy-and-paste” de quaisquer elementos do modelo, incluindo diagramas

2.8.11.6 - Possuir recursos de “localizar e substituir”;

2.8.11.7 - Possuir funcionalidades para a navegação entre os diagramas e demais elementos do modelo relacionados entre si;

2.8.11.8 - Permitir a realização de múltiplas tarefas simultaneamente – exemplo: rodar relatórios em background;

2.8.12 - Help e Tutoriais e Documentação da Ferramenta:

2.8.12.1 - Possuir help interativo com conteúdo abrangente e detalhado, com facilidades para navegação e pesquisa;

2.8.12.2 - Possuir tutorial online e offline com conteúdo abrangente e detalhado, com facilidades para navegação e pesquisa;

2.8.12.3 - Possuir biblioteca online e offline de exemplos / soluções customizáveis;

2.8.12.4 - Possuir documentação (manuais) online e offline;

2.9 - Ambiente Integrado de Desenvolvimento:

2.9.1 - Funcionalidades do servidor de Integração Contínua:

2.9.1.1 - Possuir funcionalidade para automatização de builds de forma manual;

2.9.1.2 - Possuir funcionalidade para automatização de builds agendada;

2.9.1.3 - Possuir funcionalidade para automatização de builds parametrizada (no mínimo, a cada alteração no código e por quantidade commits);

2.9.1.4 - Possuir funcionalidade para notificação por e-mail dos resultados da geração das builds;

2.9.1.5 - Permitir a geração de baselines na ferramenta de gestão de configuração;

2.9.1.6 - Suportar os scripts de build Maven 2.1 e superior, NMaven, Ant 1.1 e superior e nAnt;

2.9.1.7 - Possibilitar a geração automática de documentação de código;

2.9.1.8 - Possibilitar a publicação de builds em diferentes servidores (testes, homologação) Jboss 5.1 e superior ou ISS 6.0 e superior;

2.9.1.9 - Permitir a configuração de diversas versões das plataformas de desenvolvimento Java 1.4 e superior e .Net 1.0 e superior para geração das builds;

2.9.2 - Possuir funcionalidades para análise estática de código:

2.9.2.1 - Funcionalidades de análise do tamanho do código (ex.: tamanho de classes, metodos);

2.9.2.2 - Funcionalidades de análise de código seguro (ex.: sql injection,

- cross-site scripting);
- 2.9.2.3 - Funcionalidades de execução dos testes de unidade;
- 2.9.2.4 - Funcionalidade para integração de banco;
- 2.9.2.5 - Funcionalidade para verificação e validação de padrões de codificação;
- 2.9.2.6 - Funcionalidade para verificação e validação da arquitetura;
- 2.9.2.7 - Funcionalidade para verificação de código duplicado;
- 2.9.2.8 - Funcionalidade para análise de código (ex: complexidade ciclomática);
- 2.9.2.9 - Todas as funcionalidades de análise estática de código devem permitir a parametrização;
- 2.9.2.10 - Possuir funcionalidade para geração do site do projeto, com todos os resultados do escopo da análise estática de código;

2.10 - Relatórios e Consultas:

- 2.10.1 - Possibilitar a Geração de no mínimo os seguintes relatórios:
 - 2.10.1.1 - Relatório de apropriação (horas) em projetos de software por área funcional;
 - 2.10.1.2 - Percentual de horas não apropriadas por recurso e por área funcional;
 - 2.10.1.3 - Produtividade por linguagem de programação por projeto e por área funcional;
 - 2.10.1.4 - Quantidade de mudanças encerradas no prazo por projeto;

2.11 - Requisitos Não-Funcionais:

- 2.11.1 - Requisitos não-funcionais do lado servidor:
 - 2.11.1.1 - A solução deve possuir uma base centralizada;
 - 2.11.1.2 - Todas as informações geradas pela solução devem estar dispostas em uma base BI (Business Intelligence) em uma base centralizada;
 - 2.11.1.3 - Deve suportar no mínimo um dos seguintes bancos de dados: SQL Server 2005 e superior, DB2 8.1 e superior e Oracle 10g e superior;
 - 2.11.1.4 - A solução deve executar em servidores Windows Server 2008 ou Linux Centos;
 - 2.11.1.5 - A solução deve funcionar em uma arquitetura de cluster, inclusive geográfico, com balancemanto de carga;
 - 2.11.1.6 - A solução deve permitir, no mínimo, 2000 usuários simultâneos, com tempo de resposta de no máximo 1 segundo;
 - 2.11.1.7 - A solução deve funcionar em rede WAN;
 - 2.11.1.8 - A solução deve funcionar sob os servidores Jboss 5.1 e superior ou ISS 6.0 e superior;
 - 2.11.1.9 - O backup da solução deve ser executado em no máximo 12 horas;
- 2.11.2 - Requisitos não-funcionais do lado cliente:
 - 2.11.2.1 - Os módulos clientes devem executar em ambientes Linux Ubuntu 8.04 e superior e Windows XP e superior;
 - 2.11.2.2 - Os módulos client devem executar sob a plataforma Visual Studio 2005 e Eclipse versão 3.4, e superiores, ou possuir plugins para o Visual Studio e Eclipse com escopo completo de funcionalidade;
 - 2.11.2.3 - Possuir interface web compatível com browsers Firefox 2.0 e superior e Internet Explorer 7 e superior;
 - 2.11.2.4 - As funcionalidades do ciclo de vida do projeto que dependem de interação com o cliente devem estar disponíveis através de uma interface Web.

(Ex: especificação e aprovação de requisitos);

2.11.2.5 - As comunicações através de e-mail devem se integrar com a suite livre Expresso;

2.11.3 - Autenticação e controle de acesso:

2.11.3.1 - Suportar a utilização de certificado digital para autenticação de usuário;

2.11.3.2 - Possuir mecanismos de integração com diretório LDAP;

2.11.3.3 - Possuir a integração com sistemas existentes na empresa via Webservices (padrões WSDL, Soap 1.1 e superior e WSI);

2.11.3.4 - Garantir a administração de usuários baseada em papéis, perfis ou grupos de usuários, em uma hierarquia de direitos de acesso, com funcionalidades próprias ou por integração com a ferramenta de gestão de configuração;

2.11.3.5 - Possuir recursos de criação de canal seguro para transmissão de dados entre interface de usuário e servidor (ex.: SSL).

2.12 - Volume Estimado:

2.2.1 - Tabela de volume:

Funcionalidade da Solução	Usuários
Gestão do Processo de Desenvolvimento	40
Gestão da Qualidade de Software	50
Gestão de Projetos de Software	205
Gestão Integrada de Mudanças	2302
Gestão de Requisitos	519
Testes Funcionais	279
Gestão de Configuração de Software	2302
Análise e Projeto	558
Ambiente Integrado de Desenvolvimento	1210

2.13 - A solução ofertada deve possuir o licenciamento nominal ou flutuante ou uma combinação das duas modalidades;

2.14 - Caso a Licitante trabalhe com a modalidade de licenciamento flutuante, fica estabelecida que a relação de custo de 01 (uma) licença flutuante não poderá ser superior ao custo de 02(duas) licenças nominais.

3.0 Níveis de Serviço

3.1 – O atendimento aos chamados deverá obedecer a classificação quanto a criticidade, conforme tabela abaixo:

Nível de Severidade	Descrição	Tempo de Atendimento	Tempo de Solução ou de contorno
Altamente crítica	<p>Chamados referentes a situação de emergência ou problemas críticos, caracterizados pela existência de sistema parado tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informação corrompida e perda de dados; - Uma função crítica documentada não está disponível; - Sistema desliga causando demoras inaceitáveis; - Em caso de falha crítica do software com parada de funcionamento do ambiente; - Falha repentina do Sistema. 	No máximo em 2 (duas) horas após a abertura do chamado, incluindo o percurso do técnico até as instalações do SERPRO.	No máximo 4 (quatro) horas após o início do atendimento.
Crítica	<p>Chamados para situações de alto impacto, incluindo caso de degradação severa de desempenho, tal como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perda grave de funcionalidade; - Instabilidade no ambiente; - Baixa desempenho; - Necessidade de aplicação de correções para estabilizar o ambiente; 	No máximo em 4 (quatro) horas após a abertura do chamado, incluindo o percurso do técnico até as instalações do SERPRO.	No máximo 8 (oito) horas após o início do atendimento.
Média	<p>Chamados a situações de impacto médio ou para problemas que se apresentem de forma intermitente, sem parada do serviço nem perda de funcionalidade.</p>	No máximo em 24 (vinte e quatro) horas após a abertura do chamado, incluindo o percurso do técnico até as instalações do SERPRO.	No máximo 72 (setenta e duas) horas após o início do atendimento.
Baixa	<p>Chamado de baixa criticidade podem ser programadas com antecedência.</p> <p>São caracterizados quando não há qualquer impacto sobre a operação do software nem perda de funcionalidade.</p> <p>Dúvidas sobre funcionalidade, configuração e utilização das ferramentas Suite.</p>	No máximo em 4 dias.	No máximo em 10 dias.

3.2 - Os chamados classificados com a Severidade “Altamente Crítica” aplicam-se

somente aos centros de dados de produção da solução e e são caracterizados por atendimento 24 x 7, durante os 365 dias do ano;

3.3 - Os chamados classificados com a Severidade “Crítica” aplicam-se somente aos centros de produção da solução e são caracterizados por atendimento 10 x 5 (das 08h00 às 18h00), de segunda a sexta-feira, exceto feriados;

3.4 - Os chamados classificados com a Severidade “Média” aplicam-se somente aos centros de produção da solução e são caracterizados por atendimento 10 x 5 (das 08h00 às 18h00), de segunda a sexta-feira, exceto feriados;

3.5 - Os chamados classificados com a Severidade “Baixa” são aqueles de baixa criticidade e portanto podem ser programadas com antecedência. São caracterizados quando não há qualquer impacto sobre a operação do software nem perda de funcionalidade;

3.6 – As sanções para o não cumprimento dos níveis de serviços aqui definidos, estão descritas no item 9.8 e seus subitens;

3.7 - Escalação de Severidade:

3.7.1 - Os chamados classificados como severidade "Crítica" e "Média" , sem solução ou medida de contorno no prazo de 2 a 4 dias corridos, respectivamente, serão automaticamente escalados para o nível de severidade superior, ou seja, um chamado de severidade "Crítica", enquadrado nesta situação será automaticamente escalado para severidade "Altamente Crítica", assim como um chamado de severidade "Média" será automaticamente escalado para severidade "Crítica";

3.7.2 - Os prazos de atendimento e de solução do problema, bem como os valores percentuais de multas serão automaticamente ajustados da mesma forma para o nível de severidade superior;

3.7.3 - Por necessidade de serviço ou criticidade do problema, o SERPRO poderá solicitar a escalação de chamado para níveis superiores ou inferiores de severidade e/ou seus respectivos prazos, desde que obedeça aos critérios descritos na tabela do item 3.1 para os níveis de severidade.

3.8 - Monitoramento do atendimento dos chamados:

3.8.1 - Todos os chamados serão controlados por sistema de informação da CONTRATADA;

3.8.2. - Para efeito de acompanhamento das providências e do tempo decorrido desde a sua abertura, o SERPRO será informado sobre cada abertura e fechamento efetuado por força da presente contratação;

3.8.3 - O fechamento do chamado poderá se dar quer pela aplicação de correção ao produto ou pela aplicação de medida alternativa de contorno que possibilite a operação do sistema;

3.8.4 - A disponibilização de medida corretiva poderá, a critério da CONTRATADA, vir a ser incorporada em futuras versões do software;

3.8.5 - Antes do fechamento de cada chamado, a CONTRATADA consultará o

SERPRO para validar o atendimento do chamado;

3.8.6 - Um chamado fechado sem a anuência do SERPRO ou sem que o problema tenha sido de fato resolvido, será reaberto e os prazos serão contados a partir da abertura original do chamado, inclusive para aplicação das sanções previstas;

3.8.7 - A CONTRATADA manterá cadastro de no mínimo 3 (três) pessoas indicadas pelo SERPRO que poderão efetuar abertura e autorizar fechamento de chamados.

4.0 Especificação de Valores

5.0 Justificativa da Contratação

6.0 Seleção do Contratado

7.0 Justificativa para Aceitação de Preços

8.0 Gerenciamento do Contrato

8.1 - Requisitos Gerais:

8.1.1 - A CONTRATADA deve incluir na proposta todos itens requeridos para a integração entre os elementos que compõem a solução por ela proposta;

8.2 - Dimensionamento e Qualificação:

8.2.1 - A CONTRATADA deve responsabilizar-se pela disponibilização e implantação de todas as atualizações de software, envolvidos na solução proposta. Estas atualizações incluem novas funcionalidades, serviços e pacotes corretivos, devendo estas atualizações serem aplicadas com o mínimo de interrupção do serviço;

8.2.2 - A CONTRATADA deve listar todas as Licenças de Software envolvidas na solução;

8.2.3 - A CONTRATADA deve ofertar serviço de suporte, manutenção e monitoramento através de equipes baseadas em território nacional e capazes de comunicar-se em língua portuguesa, a fim de facilitar e agilizar possíveis interações com as equipes do SERPRO;

8.2.4 - A CONTRATADA deve notificar o SERPRO de qualquer nova atualização disponível para a solução, sendo responsabilidade do SERPRO e da CONTRATADA a instalação destas;

8.2.5 - A CONTRATADA deve dispor de canal telefônico e interface web para gestão e abertura de chamados, esses meios deverão estar disponíveis 24x7;

8.2.6 - A CONTRATADA deve manter toda a documentação relativa a solução atualizada e estas devem estar sempre em conformidade com as correções aplicadas na solução, ou seja, em conformidade com novas versões, releases e atualizações em geral;

8.2.7 - A CONTRATADA deve prover relatórios mensais informando todos os incidentes abertos no período, bem como, o status e ações da resolução dos mesmos;

8.3 - Condições de Entrega e Aceitação:

8.3.1 - Caso a solução contratada possua banco de dados, este deve ser instalado e configurado pela FORNECEDORA em ambiente disponibilizado pelo SERPRO;

8.3.2 - Se houver controle centralizado das licenças, A FORNECEDORA deverá instalar e configurar o software gerenciador de licenças, em ambiente do SERPRO, com todas as licenças contratadas;

8.3.3 - A FORNECEDORA deverá instalar e configurar a ferramenta contratada nos locais definidas pelo SERPRO;

8.3.4 - Caso as licenças sejam diferentes das especificações ou apresentem defeitos de funcionamento (bugs, incompatibilidade com os hardwares) serão consideradas não entregues e a contagem do prazo de entrega não será interrompida devido à rejeição destas;

8.3.5 - Os produtos só serão considerados aceitos depois de minucioso teste de funcionamento efetuado pela equipe de técnicos do SERPRO com apoio técnico da FORNECEDORA. Por meio do referido teste, proceder-se-á checagem das perfeitas condições de funcionamento e das especificações contratadas e considerando-se as características técnicas ofertadas pela FORNECEDORA;

8.3.6 - Ocorrendo qualquer problema ou divergência nos testes do produto, a FORNECEDORA terá o prazo de 07 (sete) dias para proceder às correções, adequações ou substituição do produto. Nesta hipótese, o prazo de entrega estabelecido não será interrompido, porém, ficará assegurado ao SERPRO o mesmo prazo para realização de novos testes.

8.4 - Cronograma de Execução:

Atividade	Prazo	Responsável
1 - Entrega	Até 15 (quinze) dias úteis, após a assinatura deste contrato.	Fornecedora
2 - Instalação/Configuração	Até 10 (dez) dias úteis, após a entrega.	Fornecedora
3 - Aceite	Até 20 (vinte) dias úteis após a instalação/configuração.	SERPRO/SEDE
4 - Capacitação Técnica	Até 5 (cinco) dias úteis após o aceite.	Fornecedora

8.5 - A licitação será acompanhada por:

8.6 - Gestão do Contrato:

8.6.2 - O Contrato terá vigência de 12 (doze) meses;

8.6.3 - A FORNECEDORA deverá dar garantia de 24 (vinte e quatro) meses ao produto, a partir da data de entrega, propiciando ao SERPRO o direito a todas as atualizações do software nesse período;

8.6.4 - Deverá ser entregue junto com o software adquirido, documentação que comprove o licenciamento, junto ao fabricante, dos programas fornecidos, bem como a garantia de manutenção.

8.6.5 - Deverá fornecer uma planilha com a relação de todos os programas e suas respectivas licenças, a qual deverá fazer parte do aceite para o pagamento;

8.6.6 - Deverá ter documentação descrita no sitio oficial do fabricante ou fornecedor do software com informações e detalhes técnicos de funcionamento, atualizações, dicas de segurança, implementação, de performance em páginas públicas ou via cadastramento de pessoas autorizadas pelo SERPRO para o acesso.

9.0 Considerações Gerais

9.1 - Forma de contratação:

9.1.1 - Em atendimento ao estabelecido no art. 1º, da Lei nº 10.520, de 17/07/2002, por se tratar de serviço comum, assim entendido por decorrência dos padrões de desempenho e qualidade estarem objetivamente definidos por meio de especificações usuais do mercado, a aquisição deverá ser na Modalidade de Pregão, na forma Eletrônica.

9.2 - Vida útil da solução:

9.2.1 - Esta solução a ser adquirida terá vida útil de 5 (cinco) anos;

9.3 - Equipes Especializadas:

9.3.1 - A CONTRATADA deve prover de equipe local (Brasil) para cada integração requerida.

9.4 - Capacitação:

9.4.1 - A CONTRATADA deve prover capacitação de 80 (oitenta) horas referente a solução proposta, sem ônus adicionais ao SERPRO, atendendo aos seguintes tópicos:

9.4.1.1 - Funcionalidades das ferramentas da solução;

9.4.1.2 - Arquitetura da solução;

9.4.1.3 - Interfaces e integração das ferramentas da solução;

9.4.1.4 - Manutenção e operação do sistema;

9.4.1.5 - Integração com as ferramentas de desenvolvimento utilizadas no SERPRO;

9.5 - Especificação dos testes de homologação:

9.5.1 - Os itens constantes na especificação do objeto serão comprovados através de testes de homologação que serão especificados quando da elaboração do Termo de Referência para aquisição da solução. Os testes serão executados na Regional Brasília: SGAN Q. 601 Módulo “G” – Brasília - DF, previamente à adjudicação do certame licitatório, e serão iniciados em até 6 (seis) dias corridos após a convocação formal pelo SERPRO.

9.5.2 - A execução dos testes de homologação constituir-se-á, na prática, numa simulação completa dos ambientes operacionais, fazendo uso dos acessórios, sistemas eletrônicos e computacionais definitivos e aplicando integralmente os procedimentos, tanto para operação normal quanto para o tratamento de exceções.

9.5.3 - A licitante de menor preço deverá providenciar todos os acessórios, dispositivos, equipamentos, módulos de software, bancos de dados e materiais necessários à execução completa dos testes de homologação e fornecer previamente as especificações Técnicas de todo o ambiente de teste a ser instalado. O SERPRO irá fornecer as fontes de informações para que a licitante possa comprovar o funcionamento de sua ferramenta como descrita no edital.

9.5.4 - Nos testes de homologação da ferramenta a licitante deverá comprovar todos os requisitos descritos na planilha de testes que será anexado Projeto Básico de aquisição da solução.

9.5.5 - Os testes de homologação serão realizados passo a passo, na presença da equipe do SERPRO, que emitirá parecer técnico sobre o atendimento de cada requisito, no final da homologação

9.5.6 - SERPRO se reserva o direito de aferir, mediante a operação do produto, a existência e conformidade de qualquer item especificado nos testes de homologações que serão especificados quando da elaboração do Termo de Referência para aquisição da solução, sem prejuízos ao tempo total estipulado para os testes.

9.5.7 - Durante a verificação de um requisito, caso julgue necessário, o SERPRO poderá solicitar apoio a licitante, para elucidação de dúvidas sobre a operação da ferramenta.

9.5.8 - O julgamento final dos testes de homologação será baseado no parecer técnico emitido pela equipe do SERPRO.

9.5.9 - Caso um ou mais itens de teste não seja atendido, a proposta da licitante será sumariamente desclassificada.

9.5.10 - Durante a realização do teste, a equipe de homologação do SERPRO não se manifestará quanto ao atendimento ou não dos itens em avaliação. A divulgação da avaliação será feita posteriormente, em forma de parecer técnico;

9.5.11 - Para cada item da planilha de testes serão capturadas uma ou mais telas que a licitante julgar que comprovem o item avaliado. Essas telas serão gravadas em mídia adequada para avaliação posterior pela equipe de homologação. Além das telas que a empresa licitante julgar necessárias a equipe do SERPRO poderá solicitar a gravação de telas de seu interesse. A gravação deste arquivo será feita pela licitante e sob orientação e acompanhamento da equipe do SERPRO;

9.5.12 - Os testes de homologação terão a duração de 4 (quatro) dias e serão realizados no horário comercial.

9.5.13 - O SERPRO poderá prorrogar o prazo de conclusão dos testes de homologação, em situações de atraso ou consumo de tempo decorrente da atuação do SERPRO durante os testes;

9.5.14 - Os testes de homologação serão executados segundo especificado no documento "roteiro dos testes de homologação", que será entregue a licitante no momento da realização dos testes;

9.5.15 - A equipe de homologação do SERPRO poderá, a seu critério e sem aviso prévio, fazer uma auditoria em todo o ambiente de teste.

9.5.16 - A ferramenta a ser avaliada e o ambiente fornecido pela licitante deve estar previamente configurado para atendimento de todos os itens de teste evitando portanto, alterações, compilações ou configurações da ferramenta e do ambiente no momento da realização dos testes.

9.6 - Garantia:

9.6.1 - O período de garantia tem início com a assinatura do Termo de Aceite da solução:

9.6.2 - A CONTRATADA de prover pelo período de 24 (vinte e quatro) meses a garantia da solução adquirida.

9.6.3 - Todas as licenças deverão ser entregues de uma única vez.

9.7 - Obrigação da Fornecedora :

9.7.1 - Manutenção sa solução contratada, pelo período de 24 (doze) meses, contemplando os seguintes serviços:

9.7.2 - Suporte telefonico global em Português com ligação gratuita 24x7 e acesso a suporte via web 24x7;

9.7.3 - Upgrades de programas (versões e releases), direitos de transferência, versões de manutenção de produto;

9.7.4 - Atualização e Suporte Técnico Remoto às ferramentas da solução;

9.7.5 - Para todas as atualizações dos programas disponíveis, a contratada deverá tornar disponível para baixar (download), uma cópia das atualizações. O SERPRO fará a instalação das atualizações e, se necessário, recorrerá à CONTRATADA para apoiá-lo nessas instalações.

9.8 - Sanções Administrativas :

9.8.1 - Os ônus decorrentes do descumprimento de qualquer obrigação contratual serão de responsabilidade da parte que lhes der causa, respondendo, ainda, o inadimplente, por perdas e danos perante a outra parte.

9.8.2 - No caso de inexecução total ou parcial deste Contrato e ainda na ocorrência de atraso injustificado na execução do mesmo, sujeitar-se-á a Fornecedora, garantida prévia defesa, às seguintes penalidades:

a) advertência;

b) multa;

c) suspensão temporária de participação em licitação promovida pelo SERPRO e impedimento de contratar com este por prazo de até 05 (cinco) anos;

d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a pena, que será concedida sempre que a FORNECEDORA ressarcir o SERPRO pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.

9.8.3 - A sanção de advertência de que trata a alínea “a” poderá ser aplicada nos seguintes casos:

a) descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas neste Contrato;

b) outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao desenvolvimento dos serviços do SERPRO, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave.

9.8.4 - A multa de que trata a alínea “b” da Subcláusula 9.8.2 será aplicada da seguinte forma:

9.8.4.1 - O não atendimento das chamadas de suporte, dentro do prazo estabelecido, classificado como Severidade de Nível 1 (ambiente arado), ensejará aplicação de multa no valor equivalente a 0,5% (cinco décimos por cento) por hora, sobre o valor do contrato;

9.8.4.2 - O não cumprimento dos prazos de entrega, implicará em multa de 2% (dois por cento) do valor total contratado, a cada período de 7 (sete) dias corridos de atraso;

9.8.4.3 - Pelo não cumprimento de qualquer condição fixada neste Contrato e não abrangida pelas subcláusulas anteriores, sujeitar-se-á a FORNECEDORA, ao pagamento de multa à razão de 1% (um por cento) do valor total do Contrato, para cada evento, independentemente da rescisão contratual. 3.5 - As multas previstas neste Contrato são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, desde que no somatório não ultrapassem 10% (dez por cento) do valor total do contrato;

9.8.4.4 - Em permanecendo o atraso, por mais de 30 (trinta) dias corridos após o prazo estipulado em contrato, a FORNECEDORA poderá ter o contrato rescindido, bem como impedimento de contratar com o SERPRO, pelo período de 05 (cinco) anos e demais cominações legais.

9.8.5 - As sanções previstas nas alíneas “a”, “c” e “d” da Subcláusula 9.8.2 poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea “b”, facultada a defesa prévia da Fornecedora, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

9.8.6 - O valor das multas aplicadas deverá ser depositado na conta a ser informada pelo SERPRO, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data da notificação, podendo o SERPRO, para tanto, cobrá-las judicialmente, se julgar conveniente, ou descontar das notas fiscais e/ou faturas por ocasião do seu pagamento, ainda que inexistir relação de causa e efeito entre o valor faturado e o fato gerador da multa.

9.8.7 - O descumprimento das obrigações relacionadas com confidencialidade e segurança de dados, de informações e sistemas, mediante ações ou omissões, intencionais ou acidentais, que impliquem em perda, destruição, inserção, cópia, acesso ou alterações indevidas, independentemente do meio no qual estejam armazenados, em que trafeguem ou do ambiente em que estejam sendo processados, determinará a responsabilização, na forma da lei, de seus dirigentes e funcionários envolvidos.

9.8.8 - Juntamente com cada produto entregue deverão constar os respectivos manuais de instruções e demais literaturas técnicas pertinentes, bem como respectivas notas fiscais e/ou faturas.

9.9 - Considerando que os padrões de desempenho e qualidade estão efetivamente descritos no presente Termo de Referência e que as especificações estabelecidas são usuais de mercado entendemos que os serviços aqui descritos são caracterizados como "Bem Comum".